

Um consórcio de bancos japoneses para comprar dívidas

Com o objetivo de obter maiores margens de manobra na concessão dos créditos aos países latino-americanos e recém-industrializados, 28 dos maiores bancos japoneses assinaram ontem um acordo para a constituição de um consórcio de empresas no "paraíso fiscal" das Ilhas Cayman, nas Caraíbas.

A nova sociedade — integrada pelo Fuji, Daichi Kangyo Bank, Bank of Tokio e Sumitomo Bank, entre outros — terá um capital social de US\$ 84 mil e assumirá parte dos US\$ 32,2 bilhões concedidos em créditos aos países latino-americanos que se revelarem insolventes.

Os 28 bancos, segundo informaram estes dias os diários japoneses, pretendem introduzir o método do **factoring** (compra de créditos com deságio) nas transações com os países muito endividados e recém-industrializados ou em vias de desenvolvimento que se tornarem não confiáveis tanto do ponto de vista econômico quanto do político.

Cada banco venderá com facilidades (um desconto de 20 ou 30%) ao consórcio das Caraíbas os créditos referentes aos países insolventes.